

EMBAIXADA DO BRASIL EM PORT-OF-SPAIN
RELATÓRIO DE GESTÃO
EMBAIXADOR JOSÉ ANTONIO GOMES PIRAS

Transmito, a seguir, o relatório simplificado de minha gestão à frente da Embaixada do Brasil em Port-of-Spain.

LINHAS GERAIS DA ATUAÇÃO

2. Com uma população de cerca de 1,4 milhão de habitantes, a segunda do Caribe, rico em recursos naturais, e uma economia baseada na produção de petróleo e sobretudo gás, setores que atraem considerável volume de investimentos estrangeiros, Trinidad e Tobago (T&T), apesar da forte recessão econômica dos últimos anos, agravada sensivelmente pelas consequências da Covid-19, ainda apresenta um dos mais elevados PIBs per capita da América Latina e do Caribe.

3. A especial situação geográfica de Trinidad e Tobago, como se fora sentinela da entrada do Caribe de barcos que atravessam o canal do Panamá, garante-lhe importante condição estratégica, especialmente em função de o mar do Caribe ser historicamente um dos principais cenários de disputas entre superpotências. Nesse sentido, ademais das tarefas tradicionais à Embaixada, tem sido possível observar, acompanhar e avaliar, a partir de local privilegiado, disputa entre EUA e China pela "supremacia" na região caribenha, e o impacto dessa disputa no relacionamento de cada uma delas com este país, dentre outros relacionamentos.

4. Durante minha chefia à frente do posto, busquei, com boa aceitação de entidades locais, fortalecer laços em todas as áreas.

5. Ressalto a extrema atenção de que fui alvo de parte do ex-Chanceler trinitário, Dennis Moses, que me recebia em seu Gabinete sempre que necessitava de gestão de alto nível, e que me concedeu a honra e o prazer de atender convite para participar das diferentes comemorações brasileiras da data nacional. Em duas ocasiões, em 2018, no renomado Queen's Hall, em apresentação de espetáculo de música brasileira e coquetel, e, em 2019, na Residência, em recepção para 180 pessoas, proferiu discursos em ambas as ocasiões, após minhas palavras. Não prevejo mudança nessa simpática, produtiva e tradicional atitude de parte do futuro novo chanceler, Amery Browne, sobretudo por ele conhecer bem o Brasil, onde ocupou, nos últimos quatro anos, as funções de Embaixador de Trinidad e Tobago.

6. O posto tem, pois, atuado em diferentes frentes, com vistas a potencializar as tradicionais relações bilaterais, que neste ano completam 55 anos, e

aprimorar o entendimento mútuo, inclusive no plano internacional, a exemplo das gestões sobre diferentes temas de interesse brasileiro e de apoio a candidaturas brasileiras. Em vista da situação geográfica privilegiada do país, tenho buscado, com maior ênfase, perceber, relatar, avaliar e projetar os diferentes aspectos de política interna e externa de repercussão nacional, regional, internacional, de interesse para o Brasil. Nesse contexto, dei igualmente seguimento, nos últimos anos, aos tradicionais relacionamentos bilaterais, em particular nos campos político, econômico-comercial, cultural, consular, de divulgação do Brasil e da língua portuguesa. Paralelamente, sublinho o incentivo e apoio a visitas de navios militares brasileiros, além das gestões de sobrevoo e sobrevoos e pouso, bastante frequentes e trabalhosas neste país, bem como o apoio concedido à comunidade brasileira, de cerca de 742 pessoas, residentes tanto em Trinidad e Tobago como nas jurisdições consulares de Aruba e Curaçao e demais ilhas das Antilhas holandesas (não contadas as dezenas de funcionários e técnicos brasileiros temporariamente residentes em plataformas de empresas de petróleo em mar de Trinidad e Tobago). Priorizei, nos últimos cinco meses, a necessária assistência, diante dos diferentes aspectos limitativos impostos pela pandemia da Covid-19 neste país e a repatriação, em quatro oportunidades, de cidadãos brasileiros. Buscarei abordar, de forma sintética, os principais aspectos dos referidos temas e ações.

7. Em suas relações externas, Trinidad e Tobago participa ativamente da Comunidade do Caribe (CARICOM) e da Comunidade de Estados Latino-americanos e do Caribe (CELAC). Sedia igualmente Associação dos Estados Caribenhos, organismo regional criado em Cartagena, em 1994, do qual Brasil é membro observador.

8. O atual Governo, eleito em 2015 e reeleito 10 de agosto, que tomou posse em 19 do mesmo mês, para novo período de cinco anos, priorizou e centralizou sua política externa em torno da região caribenha, conforme claramente demonstrado a partir da decisão, em 2015, da mudança do nome do Ministério dos Negócios Estrangeiros para Ministério dos Negócios Estrangeiros e da CARICOM.

IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA

9. Pequeno país insular, formado pelas ilhas de Trinidad, Tobago e numerosas ilhotas, a "Republic of Trinidad and Tobago" situa-se ao largo da costa nordeste da Venezuela e a sul de Granada, nas Pequenas Antilhas. O país possui área de 5.128 km², e a ilha da Trinidad é a maior e mais povoada, representando cerca de 94% da área total e onde residem 96% dos habitantes. Tem população estimada em 2020 em 1,4 milhão de habitantes, média de idade jovem e crescimento vegetativo nos últimos anos em torno de 0,4%, com 52% vivendo nas zonas urbanas. Em 2019, o PIB foi estimado em USD 24,1 bilhões com a consequente renda per capita de USD 15.105,00.

10. A estrutura produtiva de Trinidad e Tobago funda-se na exploração e produção de "commodities" energéticas, sobretudo gás, o que implica manter alto grau de abertura econômica para atrair capitais externos. De acordo com o World Bank, em 2016 a relação comércio internacional-PIB foi de 99%.

11. A realidade trinitária, em grande medida diversa daquela dos demais caribenhos por ser país exportador de gás e petróleo e pouco dependente do turismo, lhe concede especial condição de importante formador de opinião no seio de organismos multilaterais desta região.

POLÍTICA E ESTRUTURA INTERNA

12. O país obteve a independência em 1962 e, desde então, tem sido regido por sistema democrático parlamentar. As instituições democráticas nacionais têm sido fortalecidas ao longo do tempo, de forma a garantir funcionamento adequado e sem sobressaltos. A única exceção consistiu em tentativa de golpe de Estado em 1990, perpetrada por organização muçulmana radical. Contudo, a falta de apoio popular e a pronta iniciativa governamental decretaram o fim da sedição mediante a rendição dos revoltosos.

13. A estrutura política do país é fundada no modelo parlamentar bicameral, em que o chefe de Estado é o Presidente da República, eleito por um colégio eleitoral composto por membros da Câmara dos Representantes e do Senado. A atual ocupante do cargo é Paula-Mae Weeks, eleita por aclamação no início de 2018.

14. O chefe de governo é o líder do partido que obtiver a maioria das 41 cadeiras da câmara baixa. Seus membros são eleitos por voto distrital por período máximo de cinco anos, e os 31 Senadores que compõem a câmara alta, com mandato de cinco anos, são indicados pelo Primeiro Ministro, pelo líder oposicionista e pelo Presidente como representantes de variados setores da sociedade civil.

15. A chefia de Governo, como acima mencionado, é atualmente exercida pelo Primeiro Ministro Keith Rowley, que assumiu o poder em 2015 e foi reconduzido ao cargo em 19 de agosto de 2020, após a vitória do seu partido, o "People National Movement", nas eleições de 10 de agosto deste ano.

16. Importante parte da explicação dessa vitória - apesar de alguns maus resultados no plano econômico - pode ser creditada sobretudo ao bom desempenho do governo no combate à propagação da pandemia do Covid-19.

ECONOMIA

17. Na seara econômica, o PM Rowley tem sublinhado que, apesar de em 2015 ter recebido um país marcado por quadro adverso, conseguiu (i) superar a recessão que o havia afetado nos últimos anos; (ii) apresentar sinais de retomada de crescimento (embora o PIB ainda esteja cerca de 10% inferior ao de 2013); (iii) aumentar a produção de gás natural liquefeito (GNL) (embora mediante crescimento limitado); e (iv) reduzir o crescimento dos déficits orçamentários que se intensificaram a partir de 2013.

18. Contudo, analistas e organismos econômicos multilaterais coincidem em diagnosticar equívocos em relação ao tratamento de importantes variáveis que afetam de forma negativa a dinâmica produtiva. O mau desempenho da economia reflete-se diretamente (i) no comportamento do PIB, que diminuiu em 8.8% no período de 2016 a 2018; (ii) no aumento da taxa de desemprego; (iii) na "insanidade fiscal" em função do aumento da carga tributária; (iv) do rebaixamento da classificação do crédito soberano de T&T por agência internacional de classificação de crédito; (v) da perda crescente das reservas internacionais, as quais reduziram-se de USD 11,5 bilhões em setembro de 2014 para USD 6,9 bilhões em dezembro de 2019; (vi) da política monetária conservadora e pouco efetiva do Banco Central; e (vii) da deterioração do desempenho geral da economia de T&T, responsável por perder posições no "Global Competitiveness" de 2019.

19. O governo reeleito deverá aumentar as exportações de bens e serviços, tornar mais atrativo o ambiente de negócios, possivelmente criar imposto para reduzir importações de bens de consumo não essenciais e enfrentar o importante desafio de diminuir a dependência da exploração de insumos energéticos naturais. Atualmente, este país importa mais de 90% dos alimentos consumidos.

20. No campo energético, ao contrário de vários países caribenhos empenhados em pesquisar, investir e produzir energia limpa, Trinidad e Tobago não tem investido em fontes renováveis de energia.

21. Com vistas a contribuir para a uma retomada do crescimento, e com respeito a instrumentos fiscais e monetários disponíveis, o governo conta com o Fundo de Herança e Estabilização (Heritage and Stabilization Fund-HSF), instrumento soberano de poupança criado em março de 2007 para assumir as funções de anterior fundo criado no ano 2000. O governo tem recorrido a essa fonte de financiamento de forma bissexta, particularmente em períodos de expressiva queda das cotações das "commodities" energéticas naturais. Em dezembro de 2019, o fundo contava com USD 6,255 bilhões.

22. No plano político-social, o PM Rowley vê-se compelido a (i) enfrentar reversão do progresso na redução da pobreza em razão dos efeitos particularmente agudos da pandemia nas famílias de baixa renda; (ii) abordar o problema do envelhecimento da população; (iii) combater uma das mais altas

taxas de criminalidade do mundo; (iv) mitigar o problema da gravidez entre adolescentes; (v) reverter a baixa taxa de participação no trabalho; e (vi) reduzir o índice de pobreza.

RELAÇÕES EXTERNAS

23. Em seu novo governo, o PM Rowley deverá enfrentar desafios específicos, em especial o relacionamento com a Venezuela, a dependência de recursos financeiros provenientes da China, a presença de desafios políticos na agenda bilateral com os EUA, país com o qual desfruta do maior relacionamento comercial bilateral, e o fortalecimento das relações com os demais países da CARICOM. A tradicional afinidade com Reino Unido e Canadá, países que, juntamente com os EUA, concentram importante diáspora trinitária, em virtude da relevância econômica e do idioma comum, deverá permear um segundo plano, juntamente com provável atenção à América Latina, em vista da familiaridade do novo chanceler com Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, e da proximidade com países da América Central e México, no âmbito da ações de cooperação via Associação dos Estados Caribenhos (AEC).

24. A Venezuela permanece como caso à parte na equação externa. Na prática, o governo do PM Rowley tenta equilibrar-se entre a imperiosa necessidade de manter o comércio e as relações econômicas com o vizinho e as crescentes demandas para T&T afastar-se do regime ilegítimo de Maduro.

25. No que concerne a Trinidad e Tobago, a presente disputa EUA-China por uma "supremacia" na região caribenha adquire contornos relevantes. A China, nesse contexto, tem utilizado com eficiência instrumentos econômicos próprios, com o intuito de buscar maior influência geopolítica numa região de tradicionais e estreitos vínculos com os EUA, e por ambos considerada de estratégica importância.

26. Observadores trinitários têm-se referido a uma possível mudança no discurso norte-americano para a região, que buscara lograr esforço de convergência para melhor contra-arrestar a influência da superpotência asiática.

27. A preocupação com tal aspecto levou o Secretário de Estado Mike Pompeo, em visita à região, a esclarecer desejar ambiente caribenho mais acolhedor para investimentos dos EUA e maior cautela sobre o papel da China.

28. O cuidado com a preservação das relações com os vizinhos tem sido preocupação constante de Trinidad e Tobago, exemplificado pela importância institucionalmente concedida à CARICOM e pela decisão de abrigar a sede permanente da Associação dos Estados Caribenhos (AEC).

29. Trinidad e Tobago tem em mente que a existência de eventuais divergências entre países caribenhos poderia vir a erodir seu importante e histórico papel de formador de opinião ante seus vizinhos.

30. Nesse sentido, a CARICOM permanece prioritária para este país, em função de seus objetivos principais de coordenar a política externa, promover a cooperação entre seus membros e aumentar sua integração econômica.

31. A AEC, com sede em Port-of-Spain, continua igualmente relevante para este país, dada sua maior abrangência e seu papel de desenvolver maior comércio entre as nações, melhorar o transporte, promover o turismo sustentável e contribuir para gerar respostas melhores e mais eficazes aos desastres naturais locais. Enquanto a CARICOM possui 15 membros, a AEC conta com 25, ademais de observadores, como o Brasil.

32. Cabe registrar iniciativa trinitária de advogar, junto ao órgão concernente da ONU, a ampliação dos limites da plataforma continental, em função do interesse na exploração de hidrocarbonetos em zona além das águas territoriais.

33. Outra importante decisão consistiria na candidatura do país a assento de membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas em 2027.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

34. T&T mantém histórico e estrutural padrão de superávit na rubrica referente a transações comerciais com o mundo. O comércio exterior, no que concerne às exportações, concentra-se em poucos produtos. Os três principais itens exportados, gás natural liquefeito, amônia e metanol, respondem historicamente por mais de 70% do total.

35. As importações cobrem ampla gama de produtos. 90% dos bens alimentícios consumidos neste país são importados.

36. Os principais parceiros têm sido os EUA, responsáveis por 33,8% das exportações e 27,1% das importações de T&T, seguidos de Guiana, Chile, Peru e Espanha, como principais mercados das exportações locais, e Rússia, China, Colômbia e Brasil, como as principais origens dos bens importados.

37. Em 2019, T&T, exportou USD 8,51 bilhões e importou USD 6,06 bilhões, valores dentro da média dos últimos anos.

RELACIONAMENTO BILATERAL

38. As relações entre Brasil e Trinidad e Tobago foram iniciadas antes mesmo da independência trinitária, com a criação, em 1942, do Vice-Consulado em Port-of-Spain. A representação brasileira foi elevada à categoria de Embaixada em 1965, três anos após a independência deste país, primeiro do Caribe anglófono com o qual o Brasil estabeleceu relações diplomáticas.

39. O bom relacionamento permitiu-me promover a inclusão deste país na programação anual da "Caribex" da Marinha do Brasil. Efetivamente, em abril de 2018, e, no mesmo mês em 2019, duas flotilhas de três navios-patrulha visitaram este país.

40. Apesar de o Brasil gozar de muito boa reputação tanto entre autoridades governamentais como em relação à população em geral, o posto lançou ampla campanha de esclarecimentos sobre a política brasileira de preservação de recursos naturais, em particular no que respeita à Amazônia, como forma de contra-arrestar campanhas internacionais de disseminação de imagem negativa da política ambiental brasileira.

COMÉRCIO BILATERAL COM O BRASIL

41. As exportações brasileiras atingiram seu valor mais alto em 2008, totalizando USD 745,4 milhões. Desde então, vêm diminuindo gradualmente.

42. A partir de 2012, o aumento das importações brasileiras de GNL contribuiu para o crescimento do comércio bilateral e para o início de persistentes déficits comerciais. Em 2013, ano recorde do comércio bilateral, as importações brasileiras atingiram USD 1,52 bilhão e as exportações USD 480 milhões.

43. Desde então, os históricos déficits na balança comercial com T&T foram excepcionalmente revertidos apenas em 2017, quando o Brasil obteve saldo de USD 6,85 milhões, em função da redução das importações de GNL. Naquele ano, as exportações de T&T atingiram seu menor valor, quando totalizaram USD 198,37 milhões.

44. Historicamente, as importações do Brasil concentram-se em 3 produtos: GNL, com mais de 50% (exceto em 2017, quando foi responsável por apenas 9%), álcoois e derivados, com mais de 30%, e amônia, com pouco mais de 10%.

45. As exportações do Brasil concentram-se principalmente em minério de ferro, historicamente superior a 50%, e vários tipos de papel, com mais de 6%. O restante da pauta brasileira de exportações contempla amplo leque de produtos, como cerâmicas, válvulas e torneiras e outras rubricas.

46. Em 2018, o Brasil exportou USD 247,47 milhões e importou USD 510,41 milhões.

47. Em 2019, o Brasil exportou USD 219,2 milhões (minérios de ferro 55%, papel e cartão 7,3%), e importou USD 252 milhões (GNL 41%, álcoois e fenóis 36%, e químicos inorgânicos, 23%).

48. No primeiro semestre de 2020, a balança comercial bilateral entre Brasil e Trinidad e Tobago refletiu o forte impacto da redução da atividade econômica mundial. A observada desaceleração do consumo de bens primários e manufaturados e a diminuição da demanda do setor de serviços, aliados à interrupção de importantes linhas de comércio, forjaram quadro particularmente recessivo. De janeiro a abril de 2020, o Brasil exportou USD 62,9 milhões e importou USD 84 milhões.

49. No corrente ano, os principais produtos exportados pelo Brasil foram minérios de ferro e seus concentrados (38%) e papel e cartão (11%). As importações do Brasil resumiram-se a químicos inorgânicos com 42%, álcoois e fenóis com 36%, e gás natural com 22%.

50. Enquanto as importações do Brasil historicamente se resumem a essas três rubricas em função de quase todos os demais produtos deste país não serem competitivos no mercado externo, as exportações brasileiras ocupariam diversos nichos no mercado local. Outros setores, como moveleiro, cosméticos e de utensílios de cozinha, por exemplo, poderiam beneficiar-se do fato de a demanda local ser atendida por importações, o que permite antever margem para expressivo crescimento das exportações brasileiras.

51. As exportações agropecuárias brasileiras poderiam ser mais expressivas caso não sofressem conjunto de barreiras não tarifárias (BNTs). Das 14 medidas restritivas impostas ao Brasil, nove são de cunho sanitário ou fitossanitário, uma decorre de exigência relativa a pré-embarque, uma resulta de quotas ou da obrigação de obter licença não-automática, e três dizem respeito a sobretaxas ou controle de preços. Em função das BNTs, o Brasil só está autorizado a exportar carne enlatada. Tais barreiras, portanto, afetam sobremaneira as carnes de frango, bovina e de porco, proibidas de ingressarem neste país em razão dessas restrições.

SUGESTÕES

52. Apresentei à Ministra do Comércio e Indústria, Paula Gopee-Scoon, proposta de criação de grupo de trabalho para analisar o intercâmbio comercial, em particular barreiras impostas pelo governo trinitário. O declínio deste comércio poderia ser revertido mediante melhor aproveitamento das complementaridades das economias dos dois países.

53. Ademais da retomada do assunto junto à Ministra Gopee-Scoone, que permaneceu no cargo, sugiro propor ao novo titular da pasta da agricultura Avinash Singh visitar o Brasil para conhecer a excelência da agropecuária nacional, os especiais controles e cuidados dispensados pelo governo em relação ao setor, de forma a ajudá-lo a formar opinião sobre a produção e exportações brasileiras do agrobusiness e, consequentemente, levantar as atuais barreiras sanitárias que cerceiam importações de ampla gama de produtos animais e vegetais brasileiros.

54. A área comercial do posto poderia ser ainda mais dinâmica caso o Setor de Promoção Comercial e de Investimentos (SECOM) dispusesse de funcionário técnico especializado. O setor não conta com funcionário de dedicação exclusiva. Tal iniciativa permitiria a realização de mais atividades e estudos prospectivos ligados à promoção comercial, bem como a prestação de novos apoios técnicos, e a participação em maior número de reuniões com as câmaras de comércio locais, iniciativas que permitiriam incrementar as exportações já existentes e encontrar novos nichos.

COOPERAÇÃO EDUCACIONAL

55. A Embaixada deu seguimento à divulgação do Programa Estudante Convênio Graduação (PEC-G), Programa Estudante Convênio Pós-Graduação (PEC-PG), oferecidos pelo Governo brasileiro por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, e COIMBRA-Bolsas de Estudo Brasil, PAEC/OEA, tanto junto a escolares como junto a universitários. Destaco os eventos para tal fim realizados em 2017, 2018 e 2019, com forte comparecimento de público alvo. Em linhas gerais, os eventos buscaram realizar encontros com alunos e professores de escolas secundárias e com alunos e professores universitários.

SUGESTÕES

56. Caberia sugerir a recriação de leitorado brasileiro na Universidade das Índias Ocidentais (UWI), existente há até dez anos atrás, e descontinuado em vista do cancelamento do apoio do MEC, apesar dos exitosos resultados.

57. Ressalto igualmente o forte potencial de retomada do relacionamento entre o Instituto Rio Branco e o Instituto de Relações Internacionais da Universidade das Índias Ocidentais (UWI). Caberia também sugerir oferta de vaga para estudante trinitário no curso de diplomatas do IRB.

COOPERAÇÃO CULTURAL

58. No âmbito das comemorações da independência do Brasil, ressalto o sucesso do espetáculo músico-teatral "A Alma Brasileira" ("The Brazilian Soul"), realizado em 5 de setembro de 2018, com a colaboração da Embaixada. Para tal fim atuaram músicos, professores e estudantes do curso de português da

UWI, além de ex-alunos do PEC-G e PEC-PG. O espetáculo logrou ampla repercussão, atraindo público numeroso que prestigiosos teatro da cidade, o "Queen's Hall". Tal iniciativa repete-se a cada dois anos, tendo sido realizada até o momento em 2016 e 2018, sempre com o apoio da Embaixada.

lotou

59. A Embaixada associou-se a algumas entidades locais com vistas a criar, em 2019, o CARNICON ("The Global Carnival Convention"), tipo de convenção internacional sobre a indústria criativa do carnaval.

60. Em 2018 a Embaixada participou ativamente, com outras representações diplomáticas, do festival de cinema latino-americano, intitulado "Boca Lits Fest", evento que exibe a produção cinematográfica dos países das Américas. Com sucesso de público, as exibições nos "dias do Brasil" envolveram gastronomia brasileira e espetáculo de capoeira.

61. A Embaixada tem participado das edições anuais do tradicional Festival Internacional do Cinema de Trinidad e Tobago, com a inclusão de filmes brasileiros.

62. Também em cooperação com a "Biblioteca Nacional", e com algumas embaixadas latino-americanas, foi possível organizar o festival "Noites Latinas", em 2018, destinado a exposições de obras e temas culturais de cada país.

COOPERAÇÃO TÉCNICA (SUGESTÕES)

63. Até 2015, as tópicas iniciativas de cooperação técnica brasileira de maior potencial se concentravam sobretudo na agricultura, com a participação da EMBRAPA e ABC. Após a assunção do governo Rowley, sobretudo a partir de 2017, o intercâmbio técnico cessou completamente. As dificuldades se concentraram na falta de recursos de parte a parte, ausência de investimentos na agricultura e no desinteresse em dar seguimento às ações do Governo anterior. Com a assunção do novo Governo, que pretende dinamizar a agricultura, creio ser o momento oportuno para eventual retomada das ações de cooperação, a partir, por exemplo, de missão conjunta EMBRAPA/ABC.

ATIVIDADES CONSULARES

64. A comunidade brasileira em Trinidad e Tobago e nas ilhas de Aruba e Curaçao e outras das antilhas holandesas, jurisdição consular do posto, conta com cerca de 740 brasileiros. As principais concentrações são Trinidad e Tobago, com 140, Aruba com 298, Curaçao com 260 e São Martinho com 44. O êxito do trabalho da Embaixada relaciona-se à política de contato permanente e assistência imediata, sobretudo em razão do ativo apoio dos cônsules honorários em Aruba e Curaçao e dos resultados das visitas do chefe do posto, em 2019, às autoridades daquelas duas ilhas das antilhas holandesas e às comunidades

brasileiras. Durante as referidas visitas, delinearam-se dois protocolos de atuação conjunta para casos de desastres naturais. A referida sistemática de atuação tem sido bastante produtiva na facilitação da assistência e cooperação relacionada às limitações causadas pela Covid-19.

APOIO À COMUNIDADE BRASILEIRA EM TEMPOS DE COVID

65. Com vistas a permitir o atendimento de brasileiros bloqueados e seu retorno ao Brasil, em razão do fechamento das fronteiras e aeroportos por causa da Covid-19, foram fretadas quatro aeronaves para repatriar 98 brasileiros. Desse total, 12 encontravam-se bloqueados em Curaçao e São Martinho (voos da COPA e da DIV, fretados pelo Itamaraty em 10 de abril), e 86 em Trinidad e Tobago, entre funcionários das companhias Technip, SEADRIL e Halliburton. Neste caso, as mencionadas empresas fretaram voos da Gol e da Azul, e os brasileiros foram respectivamente repatriados em 2 de abril, 9 de maio e 8 de agosto, havendo a Embaixada gestionado as respectivas autorizações humanitárias junto às autoridades locais e providenciado assistência aos brasileiros em função das restrições da Covid-19. Desses 86 repatriados em Trinidad e Tobago, cerca de 50 eram funcionários técnicos residentes em plataformas em alto mar, 25 funcionários e familiares residentes em Port-of-Spain e 11 viajantes bloqueados.

66. Reitero, por fim, o caráter estratégico do posto e as possibilidades que se abrem com a nomeação do novo chanceler Amery Browne, embaixador no Brasil nos últimos quatro anos.